## Fundamentos de Redes de Computadores

## Atividade Extra 01

Depuração de Problemas na Camada de Aplicação

Jonathan Henrique Maia de Moraes - 12/0122553

Universidade de Brasília - Faculdade Un<br/>B Gama  $15/09/2016\,$ 

## Questões para Estudo

1. Em relação ao serviço de resolução de nomes, há um parâmetro opcional a ser indicado ao comando nslookup. Em que contexto é conveniente indicar um valor para esse parâmetro?

R: O parâmetro opcional permite escolher por um servidor DNS alternativo ao padrão estabelecido em suas configurações de rede. Convém indicar um valor para esse parâmetro quando o atual servidor DNS configurado parece não estar funcionando adequadamente e há o desejo de testar a mesma demanda em um servidor DNS alternativo.

2. Qual é o papel do arquivo /etc/hosts no processo de resolução de nomes?

R: O arquivo /etc/hosts armazena pares de endereço de IP (tanto para IPv4 quanto para IPv6) e nome do host, de forma que, ao inserir o nome do host, este redirecione para o endereço de IP correspondente quando se tratar de uma transação que exija esse protocolo.

Por exemplo, ao definir os seguintes pares no arquivo /etc/hosts:

```
1 # IPv4
2 127.0.0.1 localhost
3 # IPv6
4 ::1 localhost
```

Sempre que realizar uma requisição utilizando o protocolo IP com o **nome de** *host* localhost será redirecionado o valor 127.0.0.1 (IPv4) ou o valor ::1 (IPv6).

3. Em relação às interações com o protocolo HTTP, foi possível identificar o cabeçalho de uma requisição típica? Em relação às respostas do servidor, identifique os campos típicos da resposta incluindo descrições sobre as linhas de cabeçalho e o campo de payload.

R: Sim, foi possível identificar o cabeçalho de uma requisição típica HTTP. Diferentes *browsers* possuem ferramentas que registra as requisições e respostas de protocolo HTTP. Como forma de exemplificar e identificar os campos típicos de respostas do servidor, é descrito abaixo duas requisições HTTP de método GET e tipo HTML, o primeiro da página do roteiro desta atividade prática (http://aprender.ead.unb.br/pluginfile.php/238246/mod\_resource/content/6/01\_pratica\_

aplicacao.pdf) e o segundo de uma página do StackExchange (http://ell.stackexchange.com/questions/103371). Foi utilizado o navegador Mozilla Iceweasel, versão 38.7.1:

```
Accept-Ranges: bytes
^{2}
    Age: 0
3
    Cache-Control: private
4
    Connection: keep-alive
5
    Content-Encoding: gzip
6
    Content-Length: 22147
7
    Content-Type: text/html; charset=utf-8
    Date: Tue, 13 Sep 2016 13:37:24 GMT
8
9
    Vary: Accept-Encoding
10
    Via: 1.1 varnish
    X-Cache: MISS
11
12
    X-Cache-Hits: 0
13
    X-Frame-Options: SAMEORIGIN
14
    X-Request-Guid: 73304d1a-6887-44fc-af37-17a34a22125a
15
    X-Served-By: cache-gru7122-GRU
16
    X-Timer: S1473773844.840175, VS0, VE140
17
    x-dns-prefetch-control: off
```

O payload para esta requisição foi um arquivo HTML de 2131 linhas. O código de resposta foi 200 e significa OK.

```
1
    Accept-Ranges: bytes
    Cache-Control: private, max-age=21600, no-transform
     Connection: Keep-Alive
3
4
    Content-Disposition: inline; filename="01"
      pratica aplicacao.pdf"
5
    Content-Length: 205956
6
    Content-Type: application/pdf
7
    Date: Tue, 13 Sep 2016 13:39:56 GMT
8
    Etag: "aa926467c375676a0690dfff6176baaf345aeffb"
9
    Expires: Tue, 13 Sep 2016 19:39:56 GMT
10
    Keep-Alive: timeout = 5, max = 100
    Last-Modified: Wed, 07 Sep 2016 02:35:06 GMT
11
12
    Server: Apache / 2.2.22 (Debian)
    X-Powered-By: PHP/5.6.21-1^{\sim} dotdeb+7.1
13
```

O payload para esta requisição foi um arquivo PDF de 1894 linhas. O código de resposta foi 200 e significa OK.

Os campos em comum de cabeçalho foram:

(a) Accept-Ranges: Permite ao servidor indicar a aceitação de al-

- cance de requisições para um recurso. No exemplo, ambos utilizaram o termo bytes, que estabelece a aceitação do servidor de origem para o alcance em bytes.
- (b) Cache-Control: Campo também presente em requisições, é utilizado para especificar diretrizes que serão obedecidos por todos os mecanismos de *caching* na cadeia de requisições e respostas. O termo private indica que toda ou parte da mensagem de resposta é intencionada para um usuário único e não deve ser armazenado em *cache* compartilhado.
- (c) **Connection**: Campo também presente em requisições, permite ao emissor especificar opções que são desejados para uma particular conexão e que não devem ser comunicados por *proxies* ao longo de futuras conexões. O termo *keep-alive* descreve que a conexão será mantida ao fim da emissão.
- (d) **Content-Length**: Campo que está presente no cabeçalho sempre que houver payload, é utilizado para informar o tamanho do payload, e deve conter um número maior ou igual a 0.
- (e) **Content-Type**: Campo também presente em requisições, indica o tipo de arquivo contido no *payload*. O primeiro exemplo possui no *payload* um arquivo de texto HTML, e o segundo exemplo um arquivo de aplicação do tipo PDF.
- (f) Date: Campo também presente em requisições, representa a data e hora que a mensagem foi gerada. Possui a mesma semântica de orig-date descrita na norma RFC 822. O valor do campo é um HTTP-date com formato de data descrito na norma RFC 1123.
- 4. Em vários dos protocolos ora estudados, foi presenciada uma etapa de autorização que preparava uma sessão para a recepção de comandos de determinado cliente. O SMTP demonstrou-se um protocolo que não demanda uma etapa de autorização. Em que momento isso acontece? O fato de essa etapa ser suprimida resulta em algum risco para um serviço de e-mail?
  - R: Não há autenticação de emissor durante a definição do mesmo. Isto significa que, ao ter acesso interno em um servidor que possui interface de comunicação através do protocolo SMTP, é possível enviar mensagens de qualquer usuário identificado neste servidor para qualquer outro

servidor  ${\tt SMTP}$  válido. O spamming é a principal consequência dessa limitação de segurança no protocolo  ${\tt SMTP}.$